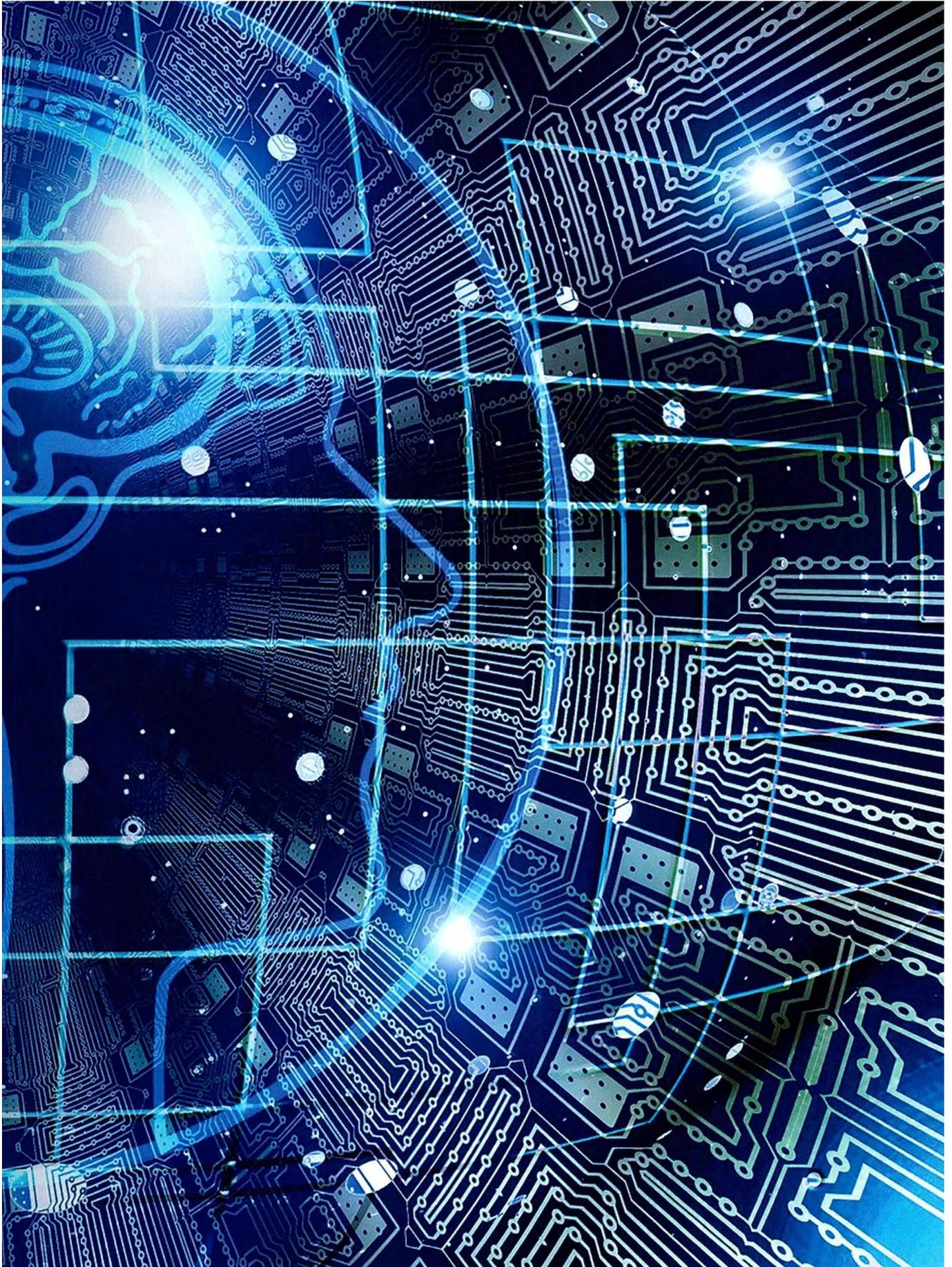




SRS LEGAL ASSESSORA SILICOLIFE EM INVESTIMENTO DE 9,8 MILHÕES DE EUROS

A transação - que demorou cerca de três meses a ser concluída - envolveu oito advogados afetos à área de prática de startups a que acresceram intervenções pontuais de advogados de outras áreas de prática

TEXTO FILIPA AMBRÓSIO DE SOUSA
FOTOGRAFIAS D.R.





A SRS Legal assessorou a *Silicolife* na obtenção de uma ronda de investimento de Série A, subscrita pelo fundo de investimento português *Bluecrow*, no valor de 9,8 milhões de euros.

Assim, a *SilicoLife* concluiu a primeira de duas rondas Série A no montante de 4,9 milhões de euros integralmente coberta por fundos geridos pela sociedade de capital de risco *BlueCrow*.

De acordo com um programa de objetivos aprovado para os próximos 24 meses, a *BlueCrow* está comprometida em assegurar a segunda ronda de investimento no mesmo montante na *SilicoLife*. As duas rondas de investimento pretendem apoiar o desenvolvimento e evolução do modelo produção de ingredientes para a indústria dos suplementos alimentares.

A equipa da SRS Legal envolvida neste processo incluiu o sócio Paulo Bandeira e associada Solange Fernandes. A *SilicoLife* é uma startup com sede em Braga e laboratórios de investigação no campus da Universidade do Minho que combina Inteligência Artificial e Engenharia Biológica para a produção sustentável de variados ingredientes, utilizando fermentação de precisão aliada à engenharia de microrganismos. Este investimento recém-garantido destina-se a potenciar o desenvolvimento de uma linha de tecnologias de produção de ingredientes para a indústria dos suplementos alimentares. A transação - que demorou cerca de três meses a ser concluída - envolveu oito advogados afetos à área de prática de startups a que acresceram intervenções pontuais de advogados de outras áreas de prática.

Segundo a SRS explicou a *Advocatus*, “os principais desafios prenderam-se com a conciliação dos interesses dos vários acionistas da sociedade nos diferentes papéis que desempenham para a sociedade, tendo o quadro contratual sido adaptado para consensualizar os diferentes interesses”. Acrescentando que “a isto acresce que o próprio investimento envolveu instrumentos de capital e de quase-capital com o inerente esforço de compatibilização dos mesmos com os objetivos de desenvolvimento da atividade da sociedade. No final, foi alcançado um quadro contratual coerente e que potenciará o crescimento sustentado da sociedade ao mesmo tempo que articula adequadamente os interesses societários de todos os intervenientes”, explicou a mesma fonte.

Segundo Simão Soares, CEO da *SilicoLife*, o investimento que está a ser feito “combina a reconhecida competência em I&D da *SilicoLife* com a capacidade financeira dos fundos geridos pela *BlueCrow*, para dimensionar uma empresa baseada no conhecimento”.

O fundo *BlueCrow* afirma que “tem acompanhado o modelo de negócio da *SilicoLife* e entende estarem reunidas as condições para a equipa consolidar a expe-

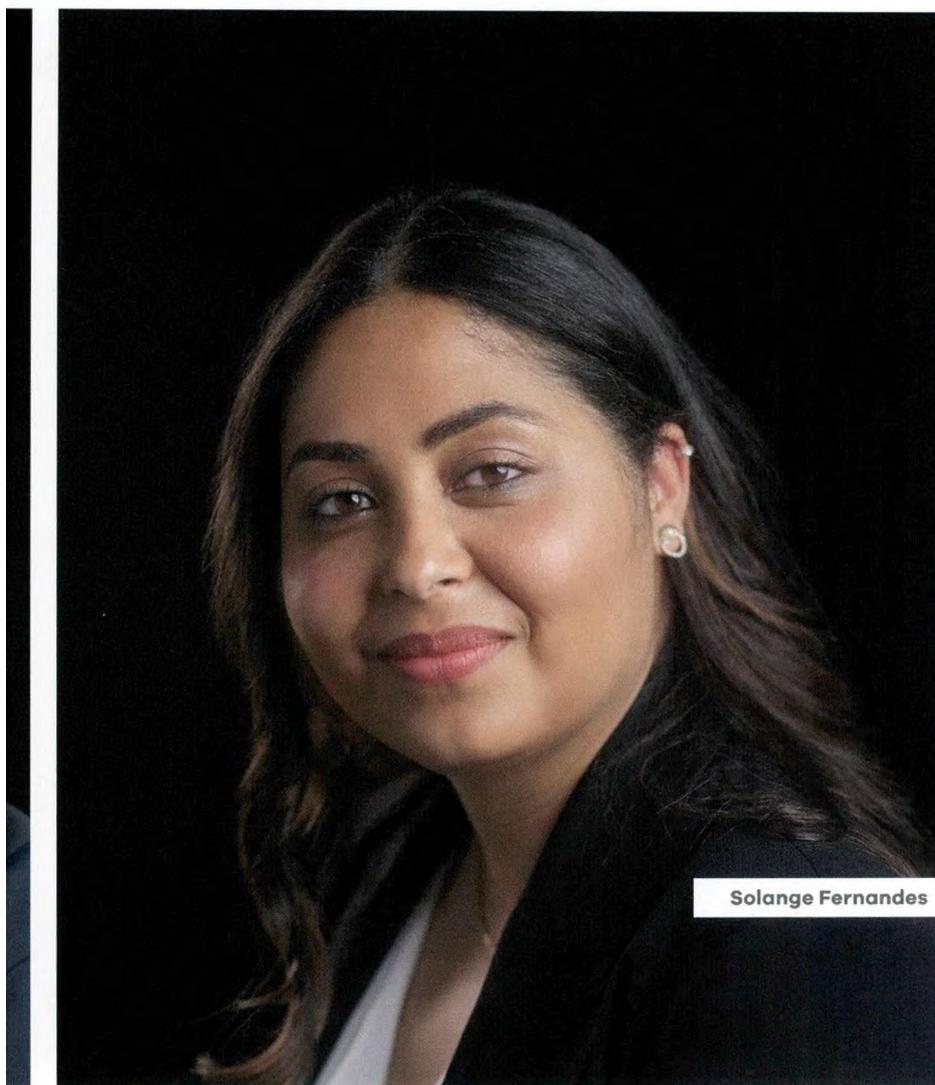


Paulo Bandeira

“Os principais desafios prenderam-se com a conciliação dos interesses dos vários acionistas da sociedade nos diferentes papéis que desempenham para a sociedade”

riência e conhecimento adquirido ao longo de vários anos e enfrentar os próximos desafios, desenhando e criando soluções de enorme impacto”.

Para responder a esta nova etapa, a *SilicoLife* irá em breve anunciar oportunidades de emprego nas



Solange Fernandes

áreas de engenharia de *software*, biologia molecular e engenharia de estirpes e desenvolvimento de negócio, entre outras.

A biotecnologia, em particular com os desenvolvimentos das últimas décadas, oferece ferramentas que permitem inovações com múltiplas aplicações. A partir dela é possível desenvolver produtos e soluções em áreas como medicina, agricultura, pecuária, alimentação, bioenergia, indústria química, entre outras, permitindo não só a produção de compostos até então apenas disponíveis pela extração de fontes não sustentáveis, como a substituição de processos químicos altamente poluentes – mas essenciais para a sociedade moderna – por alternativas sustentáveis e escaláveis.

Sucintamente, a abordagem da *SilicoLife* é, de forma racional e numa base de forte conhecimento, desenhar microrganismos industriais para produzir de forma rentável e sustentável os ingredientes

As duas rondas de investimento no valor de 9,8 milhões pretendem apoiar o desenvolvimento e evolução do modelo produção de ingredientes para a indústria dos suplementos alimentares

e suplementos que fazem parte do nosso dia a dia. Estes microrganismos otimizados são utilizados em processos de fermentação, da mesma forma que se produz cerveja ou insulina 100% humana (produzida por microrganismos em bioreatores). ■